

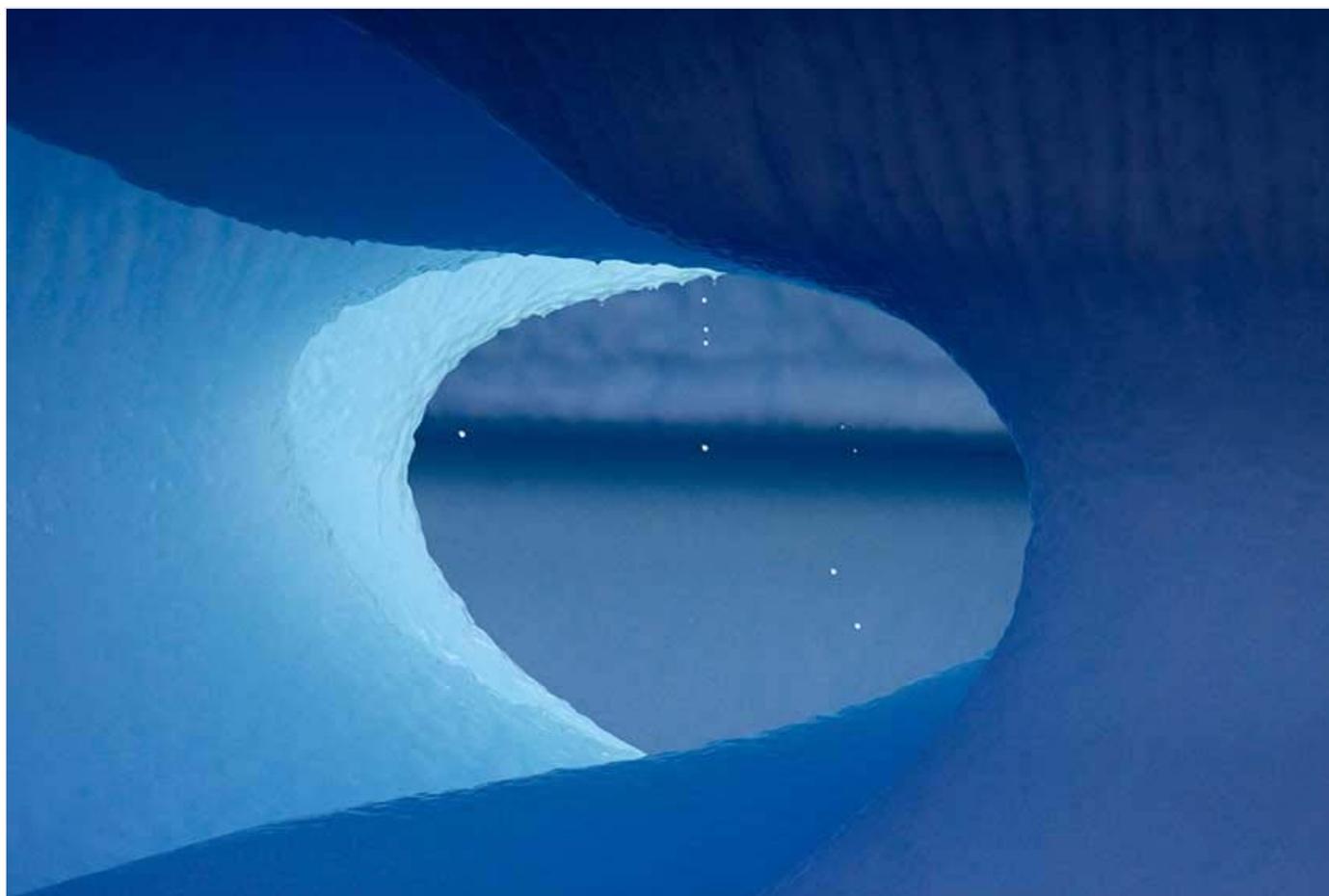


Argentinian Explorer



CÍRCULO POLAR ANTÁRTICO NO MV USHUAIA

O programa inclui um roteiro completo que percorre todo o lado oeste da Península Antártica para alcançar o Círculo Polar Antártico. A travessia leva 12 dias, navegando pelas Ilhas Shetland do Sul, o Canal Gerlache, e Neumayer, Lemaire e também o Errera, com desembarques em belos lugares, como a Baía Paraíso e nas ilhas Goudie ou Cuverville onde esta localizado o museu em Port Lockroy.



Um tour completo do continente branco para chegar ao Mar de Weddell, sabendo que o arquipélago sub-antártico das Ilhas Shetland do Sul e os locais mais interessantes da Península Antártica.

O programa inclui um roteiro completo que percorre todo o lado oeste da Península Antártica para alcançar o Círculo Polar Antártico. A travessia leva 12 dias, navegando pelas Ilhas Shetland do Sul, o Canal Gerlache, e Neumayer, Lemaire e também o Errera, com desembarques em belos lugares, como a Baía Paraíso e nas ilhas Goudie ou Cuverville onde esta localizado o museu em Port Lockroy. A chegada na Estação ucraniana Vernadsky no Arquipélago Wilhelm marca a proximidade com o Círculo Polar Ártico. Depois de passear pelas ilhas Yalour e Peterman, o cruzeiro leva a rota norte, voltando pelos pitorescos canais para as Ilhas Shetland do Sul. Neste arquipélago desembarques na Ilha Decepción e também na Ilha Media Luna são realizados a fim de conhecer sua riqueza em seu ambiente natural. Durante a viagem, não só é possível ser surpreendido com uma vista espectacular sobre as geleiras e fiordes mas também observar a vida selvagem muito abundante na região: os pinguins, focas, baleias, leões-marinhos e inúmeras aves que acompanham nosso barco nesta incrível travessia.



MV Ushuaia

Saída	Dias	Std Triple	Std Twin	Std Plus	Premier	Prem Single	Superior	Suite
15FEV2017	12	7.990 USD	8.550 USD	10.350 USD	12.350 USD	14.830 USD	13.060 USD	13.720 USD

Dia 1 - Realizando a viagem

Esta expedição incrível começa à tarde no porto da cidade de Ushuaia (capital da província de Tierra del Fuego, Argentina). Após embarcar e conhecer a equipe que irá acompanhá-lo durante a viagem, o barco começa a navegar pelo Canal de Beagle junto ao pitoresco passagem Mackinlay

Dia 2 até 3 - No Mar cruzando a Passagem de Drake e Convergência Antártica

O imenso mar entre o continente americano e Antártico se atravessa através da Passagem de Drake. De aproximadamente 800 a 950 km, esta passagem que leva o nome do corsário Inglês Francis Drake, é a rota mais curta para chegar à Península Antártica e também marca uma limite fronterizo natural conhecido como a Convergência Antártica. Como tal, a convergência é uma seção delimitada pelas águas frias do pólo que se afundam sob as correntes mais mornas do norte produzindo nutrientes abundantes para sustentar a biodiversidade na área. Por causa deste fenômeno natural muitas espécies de aves antárticas assumem essa barreira como limite norte do seu habitat.

Os biólogos do MV Ushuaia irão proporcionar as primeiras conversações explicando as particularidades da região, seu rico ecossistema da flora e da fauna e além de levarnos à prática de observação de aves como biguás, petréis e albatrozes a partir do deck. Outro ponto único de contemplação é a ponte de comando, graças à política de livre acesso do MV Ushuaia, tornar-se um lugar estratégico para observar a navegação, observar baleias e outros animais, ou apenas admirar a paisagem. Os primeiros icebergs e montanhas nevadas anunciam a chegada nas Ilhas Shetland do Sul, um arquipélago composto por vinte ilhas e ilhotas descobertas em 1819 pelo capitão britânico William Smith a bordo de um brigue. No terceiro dia de navegação, se as condições meteorológicas acompanham, faremos o primeiro desembarque que é realizado para observar as colônias de pinguins e focas características da região insular.

Dia 4 até 9 - Ilhas Shetland do Sul e Península Antártica, em direção ao Círculo Polar Antártico

A Península Antártica ocidental é conhecida por sua beleza imaculada e pela sua biodiversidade. As formas extravagantes e tonalidades dos blocos e icebergs se assemelham a esculturas monumentais, flutuando e deriva para decorar toda a costa da Antártida. Mas não só surpreende a paisagem, também o passado, as histórias sobre a descoberta e primeiras explorações dos seus cantos escondidos. O próximo encontro com a vida natural é experimentado ao recorrer as numerosas colônias de pinguins-de-adélia, pinguins papua e barbicha que habitam as ilhas, além das focas caranguejeiras, de Weddell e leopardo juntamente com as baleias minke e orcas mostram-se muito curta distância da costa. Nesta época do ano também é possível de detectar outros grupos

de grandes cetáceos, como as baleias jubarte, a espécie Sei ou baleia Finn. Com boas condições no mar e no gelo, o barco navega pelos Canais Gerlache Neumayer, Canal Errera a serem surpreendido com sua encantadora panorâmica, atingindo o Canal Lemaire.

Seu curso muito estreito ladeada por magníficos penhascos separa a península das ilhas Booth e é dona de uma das vistas mais maravilhosas da viagem. As colunas de gelo moldam um pórtico monumental e convertem ao Lemaire em uma das fotos mais bonitas do planeta. Baía Paraíso é um dos pontos de desembarque pela sua beleza natural deslumbrante. Também é provável que visitar a Ilha Cuverville, que abriga a maior colônia de pinguins barbicha da Península, e Port Lockroy que possui um museu britânico, juntamente com um correio postal. Avançando para o sul através do Canal Lemaire e chegando mais perto do Círculo Polar Ártico, vamos encontrar a Estação Ucraniana Vernadsky que antes de 1996 pertencia ao governo britânico e funcionava sob o nome de Faraday. Nesta base científica, localizada na ponta das ilhas Marina Galindez (arquipélago Wilhelm) um observatório, que esta em funcionamento, magnético e meteorológica geofísica gravou o primeiro buraco de ozônio.

Dentro do mesmo arquipélago, estão as ilhas escarpadas Yalour, mais conhecidas como ilhas Argentinas, um grupo de ilhas costeiras separada das ilhas Peterman pela passagem Francês. Em 66 ° 33 '44 "sul do Equador, esta situada no Círculo Polar Antártico, um dos 5 melhores e mais importantes paralelos do mapa terrestre. Em qualquer lugar ao sul do círculo, pelo menos um dia do ano o sol se põe no horizonte 24 horas seguidas e, pelas mesmas leis de rotação e inclinação da Terra, pelo menos, um dia está escondido sob a horizonte 24 horas. Se as condições foram favoráveis ??e Ushuaia atinge com sucesso o Círculo Polar Ártico, no 23°27 ' pólo sul geográfico. Uma vez que alcançar o objetivo final da viagem, o barco empreende a volta para o norte. e em contrapartida, será a vez de desembarcar em algumas das ilhas Shetland do Sul para conhecê-los melhor. É um grupo de ilhas vulcânicas, moldeadas por fortes ventos e muitas delas estão condidos na neblina, e tornam-se um calmo habitat para grandes colônias de pinguins, além de petréis, biguás e skuas, entre outras aves sobrevoam a costa, onde marinha e geralmente se apostam os elefantes marinhos junto com as focas.

Um dos desembarques será feito na Ilha Media Luna, que está densamente povoada pelos pinguins barbichas, e outra parada interessante é na Ilha Decepción. Para acessar as suas praias de areia fina preta, deve-se atravessar e ladear através de um estreito entre dois enormes penhascos. Realmente, estaremos entrando pela fissura de uma cratera do vulcão submerso, há muito tempo atrás uma forte erupção causou uma explosão na cratera e uma caldeira saiu resultante e ficou submerso no mar. A paisagem é fantástica e também tem uma característica única na Antártica: a existência de águas geotermais em que os visitantes podem desfrutar de um banho térmico único e acolhedor.

Dia 10 até 11 – Volta para cruzar a Passagem de Drake

O MV Ushuaia deixa para trás a Antártida e navega para a passagem de Drake. Conforme o barco se afasta lentamente, é tempo de desfrutar das últimas conversações com os naturalistas e compartilhar as experiências de uma viagem memorável. Em um adeus, é provável que possa ser visto desde o deck acompanhando de várias aves subantárticas e grupos de baleias que muitas vezes querem ser vistas pelos ocupantes do navio.

Dia 12 – Chegada ao Porto em Ushuaia

Chega ao fim um dos passeios mais completos e emocionantes para a Antártida. De manhã cedo, o barco irá apagar seus motores no porto de Ushuaia e depois de compartilhar o café-da-manhã o desembarque será feito.

Note: O itinerário é só o detalhe e é usado apenas para referência, já que a rota exata, os destinos e programas para realizar podem ser modificados a fim de obter as melhores vantagens climáticas, observando as condições de vida selvagem e de gelo presente na área. Todas as alterações são determinadas pelo líder e capitão da expedição para assegurar o máximo benefício e aproveitar os resultados de acordo com as circunstâncias. Como a flexibilidade é a chave, o programa será publicado diariamente e distribuída a todos os passageiros a bordo.

 Mapa de Rota



 CONSULTAR

 RESERVAR

ARGENTINIAN EXPLORER

Av. Callao 531 Piso 3° Depto. "B", (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - email: ventas@argentinianexplorer.com - Web: <http://argentinianexplorer.com>